

e, a seguir, o número de ovos para determinação do fator de reprodução (FR) do nematoide. Também foram avaliados o peso de raiz (PR) e da parte aérea das plantas (PPA). De modo geral, o tomateiro “Rutgers” foi suscetível a todas as espécies de *Meloidogyne*, porém, houveram diferenças significativas para as distintas variáveis. Plantas infectadas com *M. graminicola* apresentaram os menores valores de PR e PPA, em comparação às demais espécies testadas, e maior número de galhas nas raízes e reprodução do nematoide foram observadas nos tomateiros inoculados com *M. hapla* e *M. javanica* est J3, respectivamente ($P < 0,05$).

81 - REAÇÃO DE *Capsicum* AO NEMATOIDE DAS GALHAS. REACTION OF *Capsicum* TO ROOT-KNOT NEMATODES. Pinheiro, J.B.^{1,3}; Silva, G.O.¹; Ribeiro, C.S.C.¹; Rodrigues, C.S.². ¹Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças, Embrapa Hortaliças, Brasília, DF; ²Universidade de Brasília, Brasília, DF; ³Bolsista de Produtividade do CNPq. Email: jadir.pinheiro@embrapa.br.

Avaliaram-se fontes de resistência aos nematoides das galhas em acessos de *Capsicum* spp. do programa de Melhoramento da Embrapa Hortaliças. Foram avaliados seis acessos da espécie *Capsicum chinense* e quatro de *Capsicum frutescens* para a resistência a *Meloidogyne enterolobii*, *M. javanica* e *M. incognita* raça 1. Foram utilizados como testemunhas suscetível e resistente, respectivamente, a cultivar de pimentão Magali (*C. annuum*) e o porta enxerto de pimentão Snooker (*C. annuum*). Como padrão de suscetibilidade foi utilizada a cultivar de tomateiro Rutgers (*Solanum lycopersicon*). O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação na Embrapa Hortaliças em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 13x3 (treze genótipos x três espécies de nematoides), com seis repetições, sendo a unidade experimental uma planta cultivada em vaso contendo 1,5 L de substrato. Foram inoculados 5000 ovos e eventuais juvenis de 2º estágio /vaso de cada espécie de *Meloidogyne* isoladamente. Aos 75 dias após a inoculação, foram avaliados o Índice de Galhas (IG), Índice de Massa de Ovos (IMO) e o fator de reprodução (FR). Os inóculos das três espécies multiplicaram bem na cultivar de tomateiro Rutgers com FRS de 34,50; 54,38 e 25,60 para *M. enterolobii*, *M. javanica* e *M. incognita* raça 1, respectivamente. Todos os acessos foram suscetíveis a *M. enterolobii* com fatores de reprodução maiores que 1. Para *M. javanica*, todos os genótipos avaliados comportaram-se como resistentes. Para *M. incognita* raça 1, todos os acessos de *C. chinense* avaliados foram suscetíveis, enquanto todos os acessos de *C. frutescens* foram resistentes.

82 - REAÇÃO DE *Solanum melongena*, *Solanum scuticum* E *Solanum stramonifolium* A *Meloidogyne enterolobii*. REACTION OF *Solanum melongena*, *Solanum scuticum* AND *Solanum stramonifolium* TO *Meloidogyne enterolobii*. Pinheiro, J.B.^{1,3}; Mendonça, J.L.¹; Silva, G.O.¹; Ribeiro, C.S.C.¹; Rodrigues, C.S.². ¹Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças, Embrapa Hortaliças, Brasília, DF; ²Universidade de Brasília, Brasília, DF; ³Bolsista de Produtividade do CNPq. Email: jadir.pinheiro@embrapa.br.

Avaliou-se a reação de acessos de espécies de solanáceas ao nematoide das galhas *Meloidogyne enterolobii*, visando identificar os níveis de resistência de plantas desta família. Foram avaliados, em casa de vegetação na Embrapa Hortaliças- DF, 12 acessos de *Solanum melongena*, 29 de *Solanum scuticum* e sete acessos de *Solanum stramonifolium* para resistência a *Meloidogyne enterolobii*. Utilizaram-se como

testemunhas suscetível e resistente os tomateiros Rutgers e Nemadoro, respectivamente. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com seis repetições, sendo a unidade experimental uma planta cultivada em um vaso plástico contendo 1,5 L de substrato. Foram inoculados 5000 ovos e eventuais juvenis de 2º estágio de *M. enterolobii* por vaso. Aos 74 dias após a inoculação, avaliou-se o índice de galhas (IG), índice de massa de ovos (IMO), número de ovos por grama de raiz (NOGR) e o fator de reprodução (FR). Os dados foram submetidos à análise de variância e agrupamento de médias dos tratamentos por Scott-Knott. Todos os acessos avaliados de *Solanum melongena* foram suscetíveis a *M. enterolobii*. Nesta espécie de solanácea, os FRs variaram de 7,85 a 23,40. Enquanto na espécie *Solanum scuticum*, os FRs variaram de 0,45 a 23,08 sendo possível identificar alguns acessos resistentes como CNPH 07, CNPH 39 e CNPH 97. Para *S. scuticum*, os FRs variaram de zero a 6,4, sendo observado como melhores fontes de resistência os acessos CNPH 336, CNPH 349, CNPH 23, CNPH 24 e CNPH 120.

83 - REAÇÃO DE FIGUEIRAS A *Meloidogyne incognita*. REACTION OF FIG TO *Meloidogyne incognita*. Costa, M.G.S.¹; Correia, E.C.S.S.¹; Brida, A.L.¹; Reis, L.L.²; Silva, F.M.A.¹; Wilcken, S.R.S.¹. ¹Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho-UNESP/campus Botucatu, SP. ²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso-IFMT/campus Confresa, MT. E-mail: marylia_gabriella@hotmail.com. Apoio: CAPES.

A cultura da figueira é produzida e consumida em todo mundo, sendo o Brasil o oitavo maior produtor mundial. Porém, os cultivos comerciais dessa frutífera sofrem com problema nematológico, sendo o gênero *Meloidogyne* o mais frequente e causador de grandes danos. O controle de nematoide em culturas perenes é difícil, uma das poucas opções seria o controle químico, porém, no Brasil, não há registro de nematicidas para esta cultura. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar a reação dos genótipos de figueira ‘White Adriatic’, ‘Caprifigo IAC’, ‘Celeste IAC’, ‘Genoveso IAC’ e ‘Roxo de Valinhos’ a *Meloidogyne incognita*, com a possibilidade de serem utilizados como porta-enxertos resistentes a esse patógeno. O experimento foi conduzido em casa de vegetação. O substrato de cada parcela foi infestado com 5.000 ovos, adicionando-se 2 mL da suspensão no interior de dois orifícios com aproximadamente dois centímetros de profundidade sobre as raízes. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente ao acaso, com cinco repetições, sendo cada parcela constituída por uma planta por vaso. Tomateiros ‘Rutgers’ foram utilizados como padrão de viabilidade do inóculo. As avaliações foram feitas aos 120 dias após a inoculação. As variáveis avaliadas foram: os índices de galhas, de massas de ovos e o fator de reprodução do nematoide. Todos os genótipos estudados se comportaram como suscetíveis a *Meloidogyne incognita*.

84 - REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE SORGO A *Meloidogyne javanica*. REACTION OF SORGHUM GENOTYPES TO *Meloidogyne javanica*. Pacheco, D.R.¹; Cruz, F.F.¹; Gomes, C.B.²; Bellé, C³; Emygdio, B.M.². ¹Universidade Federal de Pelotas, Curso de Agronomia, Pelotas-RS; ²Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS; ³Universidade Federal de Pelotas, Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade, Pelotas -RS. Email: danrleypacheco@gmail.com